

Página
TRÊS

O mundo motorizado. Números do Denatran indicam que, no Espírito Santo, circulam pelas ruas 1.262.848 veículos, ou seja, um carro para cada 2,7 pessoas

Frota acelera nas ruas

Número de veículos no Estado cresceu 67% nos últimos 5 anos; no Sudeste, aumento foi de 52%

FREDERICO GOULART
fgoulart@redegazeta.com.br

Nada mais parece frear o crescimento da frota de veículos no Espírito Santo. Uma prova disso é que nos últimos cinco anos o Estado registrou o maior aumento no números de carros, motos, caminhões e outros 15 tipos de meios de transporte que circulam pelas ruas, em toda a Região Sudeste. São 67% a mais, superando a média nacional, que cresceu 54%, segundo dados do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran).

Os dados apontam que existem hoje 1.262.848 veículos nas ruas e estradas capixabas. Há cinco anos, esse total somava 753.475. Considerando que o Espírito Santo tem 3.512.672 habitantes, de



Depois de se cansar do ônibus, ele vai de carro

Há um mês, ele não sabe mais o que é andar de ônibus. O supervisor de vendas Marcos Floriano, 26 anos, comprou seu primeiro carro para andar pelas ruas de Vitória, onde mora desde julho do ano passado. "A gente não tem opção. O sistema de transporte da cidade é ruim. Os horários e a qualidade deixam muito a desejar. Se não fosse isso, não haveria nenhum problema em andar de ônibus, já que os engarrafamentos atingem a passageiros e motoristas", diz o rapaz, que deixou de lado os ônibus do Transcol, para se deslocar de Jardim da Penha até o trabalho, em Vila Velha.

Número de veículos no Estado cresceu 67% nos últimos 5 anos; no Sudeste, aumento foi de 52%

FREDERICO GOULART
fgoulart@redgazeta.com.br

Nada mais parece frear o crescimento da frota de veículos no Espírito Santo. Uma prova disso é que nos últimos cinco anos o Estado registrou o maior aumento no número de carros, motos, caminhões e outros 15 tipos de meios de transporte que circulam pelas ruas, em toda a Região Sudeste. São 67% a mais, superando a média nacional, que cresceu 54%, segundo dados do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran).

Os dados apontam que existem hoje 1.262.848 veículos nas ruas e estradas capixabas. Há cinco anos, esse total somava 753.475. Considerando que o Espírito Santo tem 3.512.672 habitantes, de acordo com o IBGE, já trafega por aqui um veículo para cada 2,7 pessoas.

Os números, para a diretora técnica do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), Rosane Giuberti, apresentam dois significados distintos: o reflexo do crescimento econômico do país e um agravamento dos problemas de lentidão no trânsito e nos danos ambientais.

Comparando os números do Estado com os nossos vizinhos do Sudeste, no intervalo de cinco anos o aumento da frota em Minas Gerais foi de 67%; em São Paulo, de 44%; e no Rio de Janeiro, de 40%. O crescimento capixaba foi o 19º maior do país.

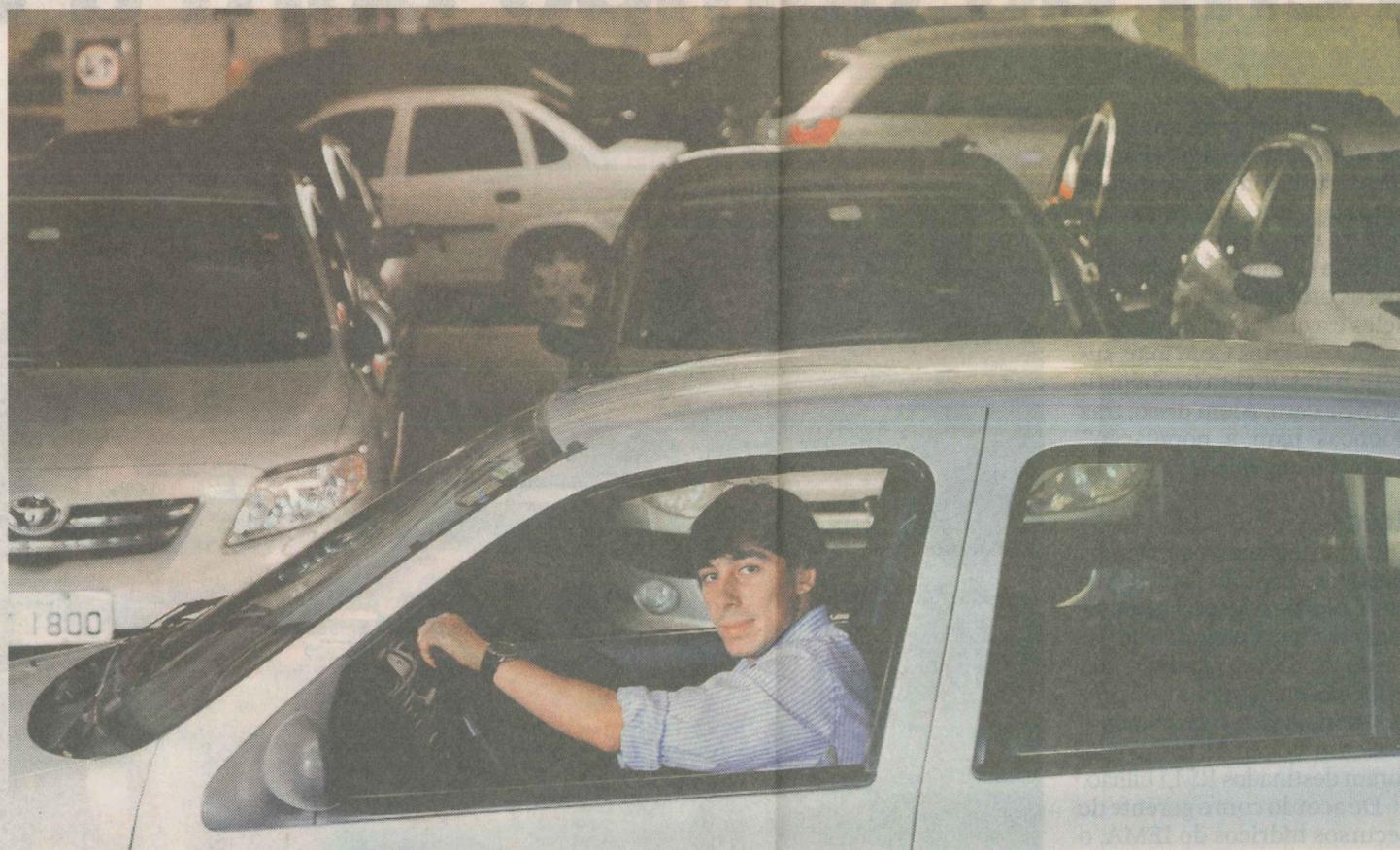
Também entre 2005 e 2010, o número de motos foi o que mais cresceu (114%), chegando a 351.752. O número chega perto da metade da quantidade de carros (653.018).

De 2000 a 2010

Aumento na viagem de ida e volta da linha 591 do Transcol

10 minutos a mais

A linha faz o trajeto Serra/Terminal de Campo Grande, em Cariacica



Sobre rodas

Total no Estado



Total no Brasil



Aumento da frota de veículos

	Último ano	Últimos 5 anos	Últimos 10 anos
Espírito Santo	8,5%	67%	149%
Minas Gerais	9,7%	58%	118%
Rio de Janeiro	7,9%	44%	92%
São Paulo	7,3%	40%	86%
Brasil	9,1%	54%	118%

Crescimento do número de veículos no Estado

	Carros	Motos	Caminhões
Último ano	6%	12%	5%
Últimos 5 anos	54%	114%	29%
Últimos 10 anos	117%	309%	63%

Número de veículos

1º Vitória	162.194
2º Vila Velha	157.667
3º Serra	122.144
4º Cariacica	103.123
5º Cachoeiro	80.153

Número de carros

1º Vitória	111.596
2º Vila Velha	99.911
3º Serra	72.729
4º Cariacica	56.258
5º Cachoeiro	40.724

Número de Motos

1º Vila Velha	30.286
2º Cariacica	24.475
3º Cachoeiro	22.152
4º Serra	21.190
5º Vitória	18.745

Número de Caminhões

1º Serra	7.612
2º Cariacica	4.732
3º Cachoeiro	4.474
4º Vila Velha	3.853
5º Vitória	3.379

* No total de veículos também são somados os números de tratores, ônibus, triciclos e outros 12 tipos de meios de transporte.

Quatro vezes mais motocicletas em 10 anos

Na última década, o número de motos que circulam pelas ruas do Estado cresceu quatro vezes, pulando de 85.873 para 351.752. Esse também foi o maior aumento do Sudeste. As motocicletas já representam cerca de 30% de toda a frota de veículos do Estado.

Vila Velha é o município que contém o maior número de motocicletas. São 30.286, o que representa 8,5% do total de todo o Estado. Vitória aparece na quinta colocação, com 18.745. A média do crescimento do número de motos no Estado gira em torno de 16% ao ano, e segundo a diretora técnica do Detran, Rosane Giuberti, esse dado reflete o aumento da oportunidade de empregos que exigem uso desse veículo.

Esse dado também tem sido fundamental para o crescimento do índice de acidentes envolvendo motociclistas. Entre 2008 e 2009 o número cresceu 130% e, apenas no ano passado, foram registradas 79 mortes no Estado.

Depois de se cansar do ônibus, ele vai de carro

Há um mês, ele não sabe mais o que é andar de ônibus. O supervisor de vendas Marcos Floriano, 26 anos, comprou seu primeiro carro para andar pelas ruas de Vitória, onde mora desde julho do ano passado. "A gente não tem opção. O sistema de transporte da cidade é ruim. Os horários e a qualidade deixam muito a desejar. Se não fosse isso, não haveria nenhum problema em andar de ônibus, já que os engarrafamentos atingem a passageiros e motoristas", diz o rapaz, que deixou de lado os ônibus do Transcol, para se deslocar de Jardim da Penha até o trabalho, em Vila Velha.

ANÁLISE

Reflexo da renda maior

JOÃO RENATO PRANDINA, ENG. CIVIL E PROFESSOR DE TRANSPORTES

O crescimento da frota de veículos não representa, diretamente, uma queda no número de usuários do transporte público. Esse número, na verdade, está ligado ao aumento da população e da renda. Mas o dado é determinante, por exemplo, para um problema grave: um aumento exacerbado dos tempos de viagens dos veículos, chegando ao ponto de que a elevação do fluxo de veículos acabe trazendo o usuário de volta ao coletivo. Para se ter uma ideia, a curva ascendente da quantidade de veículos no país foi fundamental para que o tempo médio de viagem de ônibus registrado na última década crescesse 19%. Nesse período, o tempo gasto por carros nas viagens cresceu 67%.